



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
*CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS*  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**CORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**Ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da cidade de Picos-PI:  
Um estudo sobre a visão dos moradores da cidade**

**Actions promoted by City's Department for Environment in Picos-PI: An Essay about  
the visions of habitants in this town**

Autores: Deyse Bezerra Holanda<sup>1</sup>, Jairon de Moura<sup>2</sup>, Janayna Arruda Barroso<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> *Graduanda em Administração pela UFPI;*

<sup>2</sup> *Graduando em Administração pela UFPI;*

<sup>3</sup> *Professora da UFPI, mestre, orientadora.*

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**H722a** Holanda, Deyse Bezerra.

Ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da cidade de Picos-PI: um estudo sobre a visão dos moradores da cidade / Deyse Bezerra Holanda, Jairon de Moura. – 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (26 f.)

Monografia(Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2016.

Orientador(A): Prof<sup>a</sup>. Ma. Janayna Arruda Barroso.

1.Administração Pública. 2. Gestão Ambiental. 3. Picos-Secretaria Municipal de Meio Ambiente I. Moura, Jairon de.  
II. Título.

**CDD 658**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA  
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**Deyse Bezerra Holanda,  
Jairon de Moura**

**Ações promovidas pela secretaria Municipal do Meio Ambiente  
da cidade de Picos-PI: Um estudo sobre a visão dos moradores**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

- Aprovado(a)**  
 **Aprovado(a) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 3 de março de 20 16.

Janayna Arruda Barroso  
Prof(a). Ms. Janayna Arruda barroso (orientadora)  
Orientador

Ivana Teresa da Rocha Martins Leal  
Prof(a). Ms . Ivana Teresa da Rocha Martins Leal.  
Examinador 1

Ada Raquel Teixeira Mourão  
Prof(a) .Dr(a). Ada Raquel Teixeira Mourão  
Examinadora 2

## RESUMO

Atualmente, as pressões sociais, focadas em gestão ambiental, estão impulsionando o poder público a implementar ações que melhorem a qualidade de vida da população. Sendo assim, as administrações públicas municipais, através das secretarias de meio ambiente, são vistas como intermediadoras para implantação de projetos ambientalistas. De acordo com esse pensamento, este trabalho apresenta um estudo sobre a visão dos moradores da cidade de Picos-PI quanto às ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) desta cidade. Para realizar o presente estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, sendo que, foi entrevistado um representante de cada bairro que possuía associação de moradores em funcionamento. Em resposta aos objetivos da pesquisa, constatou-se que, na percepção dos moradores, a SEMAM necessita melhorar seu gerenciamento para cumprir suas funções, e com relação às ações implementadas, observou-se que não houve quase nenhuma melhoria na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Administração pública. Gestão ambiental. Secretaria municipal de meio ambiente.

## ABSTRACT

Nowadays, the social pressures, turned their focus on environmental management, somehow force government to implement some actions for improving the population's quality life. By this way, Cities' administrations are seen as the middle por implementing environment projects. According to that mind, this opera presents an essay about the vision of habitants from Picos- PI on the actions promoted by City's Department for Environment (SEMAM) from that town. For the accomplishment of this work, a qualitative approach was chosen, and by the way, one representative from each neighborhood where there was working neighborhood association. In the end of this research, it was found that SEMAM needs to improve its management for complying with its functions, and also, according to the the perspectives about the already implemented actions, it was found that there were almost no improvements on population's quality of life.

**Key Words:** Public administration. Environmental management. City's Department of Envinronment.

## 1 INTRODUÇÃO

É notória que a administração pública é a principal responsável por garantir a realização do bem comum, e, exatamente por isso, acredita-se que esta seja capaz de gerir os elementos de uma sociedade em busca de melhores condições para todos. Considerando a preservação ambiental um elemento importante, já que existe a dependência de recursos naturais para a manutenção da vida, os gestores públicos precisam coordenar ações que promovam o bem-estar social, usando de seus poderes para criação de regulamentos que favoreçam a preservação do meio ambiente. O propósito do Estado em satisfazer os anseios da sociedade faz com que as pressões sociais cresçam constantemente, relacionadas ao conhecimento por parte da sociedade dos seus direitos, e pela gama de informações que destacam a importância da preocupação com a natureza, pois é desta que são disponibilizados recursos para toda comunidade de seres vivos.

Gestão do meio ambiente é um tema bastante presente no cenário atual. A cada dia que passa, o assunto é disseminado entre todos os responsáveis pela preservação ambiental. Para obtenção de efeitos positivos e para a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos através de ações ambientais, é preciso que as entidades públicas estejam atentas quanto a criação de projetos e sua implementação, que visem a melhoria e o bem-estar da sociedade. Dentre os objetivos está aquele que diz respeito a proteção do meio ambiente, apresentando características de interferência na vida em geral e de seus participantes, porque todos dependem dos recursos advindos do ambiente onde vivem.

O tema meio ambiente tem sido debatido por vários autores, como: Barbieri (2012); Bordalo (2014); Bruns (2015); Costa (2015); Dias (2011); Kawa (2015); Mousinho (2008); e Naves (2001). Alguns desses autores afirmam que gestão ambiental é vista como subordinada às políticas econômicas, enfatizando o tema como uma ferramenta mercantilista, enquanto outros, afirmam que a questão ambiental deve ser gerenciada como objetivo próprio, sem estar atrelada ao desenvolvimento econômico.

Ainda existe um despreparo por parte do poder público municipal em geral com relação à gestão ambiental, ou por carências de servidores capacitados, ou por puro desinteresse. Em virtude de tal fato, torna-se imprescindível pesquisar sobre como as secretarias de meio ambiente estão lidando com os problemas locais.

O município estudado se localiza na região centro-sul do Piauí, de acordo com o último censo (2010) têm uma população de 73.414 mil habitantes, e sua maior atividade econômica é o comércio. Diante do exposto, levantou-se o seguinte questionamento: Quais as ações implementadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) na cidade de Picos - PI, e como essas ações são avaliadas pelos seus moradores? Dessa forma, o presente estudo propõe analisar as ações promovidas pela SEMAM da cidade de Picos - PI por meio da visão de seus moradores.

## 2 GESTÃO AMBIENTAL

O conceito de gestão ambiental não é um conceito novo, porém a cada dia vem sendo debatido, e novas perspectivas surgindo em relação à sua prática. De acordo com Oliveira, Oliveira e Costa (2010) o campo da gestão ambiental ainda está em construção. A preocupação com o meio socioambiental se tornou frequente no ramo social e empresarial a partir da revolução industrial, segundo Dias (2011) foi o que gerou maior repercussão global, sendo utilizados mais recursos naturais nos processos industriais e conseqüentemente contaminando mais o meio ambiente com resíduos. Foi a partir desta perspectiva que emergiu a necessidade de abranger estratégias de gerenciamento ambientais mais eficazes.

Para Tonin (2015) o homem remove da natureza os recursos que necessita para sua sobrevivência, isto acarreta em impactos ambientais sejam eles grandes ou pequenos, a diferença está no modo como é feita e usada, ou seja, este processo precisa ser gerenciado da maneira menos agressiva possível ao meio ambiente.

A gestão ambiental é:

[...] o ato de administrar, de dirigir ou reger os ecossistemas naturais e sociais em que se insere o homem, individual e socialmente, num processo de interação entre as atividades que exerce, buscando a preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, de acordo com padrões de qualidade. O objetivo último é estabelecer, recuperar ou manter o equilíbrio entre a natureza e o homem (PHILIPPI JUNIOR *apud* DINIZ, 2011).

Diante disto, é possível ver que o administrador se torna indispensável na gerencia tanto da falta de recursos naturais, como na reutilização dos mesmos em um processo produtivo, e seu principal objetivo é fazer uso de práticas e métodos administrativos para reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza.

Nas últimas décadas pressões públicas de cunho mundial exigem cada vez mais responsabilidades ambientais tanto de empresas públicas como privadas. De acordo com Kawa (2015) a sociedade em geral e moradores em suas cidades em particular estão cada vez mais exigentes e vigilantes em relação à preservação e os impactos ambientais que surgem atualmente, em decorrência de atividades empresariais e também governamentais. Em decorrência disso, foram desenvolvidos sistemas públicos de gestão ambiental e um acervo que inclui sistemas gerenciais, procedimentos para caracterizar a qualidade do meio ambiente, identificarem agentes poluidores, avaliar impactos ambientais, licenciar e fiscalizar as atividades produtivas, lançar equipamentos de controle e programas de recuperação ambiental Cagnin (2000). De acordo com Theodoro, Cordeiro e Beke (2004), para garantir uma gestão ambiental efetiva é preciso que algumas práticas estejam bem implementadas, uma delas é a legislação. No Brasil foram incluídos princípios ambientais na constituição de 1988, sendo considerado o meio ambiente como um bem coletivo.

Diante disso, as principais leis de proteção ambiental no Brasil foram temas de discussão como o artigo 225 que aborda a defesa do meio ambiente, o estudo do impacto ambiental, a Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 01/86, a Política Nacional do Meio Ambiente- Lei nº 6.938/81 que obriga o licenciamento ambiental, assim, aumentou a fiscalização e criou regras, a Lei de Crimes Ambientais- Decreto nº 3179/99 estabeleceu punições administrativas e penais para pessoas ou empresas que agem de forma degradante no ambiente, entre outras (Theodoro, Cordeiro e Beke, 2004).

Outro fato determinante foi à criação da família ISO14000 (Organização Internacional para Padronização), que são normas técnicas e administrativas estabelecidas para a gestão ambiental de empresas tanto privadas como públicas. “A série aborda o estabelecimento de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), Auditoria Ambiental, Avaliação de Desempenho Ambiental, Rotulagem Ambiental, Avaliação do Ciclo de Vida e Aspectos Ambientais em Normas e Produtos” (NASCIMENTO E POLEDNA, p. 2, 2002).

O papel das instituições públicas é fiscalizar e aplicar ações ambientais com legitimidade social, para que a sociedade se conscientize da importância da preservação.

A Gestão Ambiental visa ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio. Esta organização vai desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros (BRUNS, 2015).

Barbieri (2012) menciona três categorias adotadas pelas políticas públicas que auxiliam o poder público na gestão do meio ambiente, de forma direta, são elas: Econômicos, que influenciam a conduta das pessoas através de medidas de incentivo econômico ou acréscimo de custos, como incentivos fiscais para redução de emissão de poluentes ou cobrança de tributos ambientais; outra como ação preventiva, educação ambiental, por exemplo; e por fim uma categoria de comando e controle, abordada também por Dias (2011), sendo o comando mais tradicional estabelecendo regulamentação e fiscalização adequada por meio do Estado e controle, fazendo uso dos instrumentos econômicos, como multas.

A gestão ambiental é um modo de vida, ela é a evolução do pensamento da humanidade em relação à utilização dos recursos advindos da natureza de maneira que não a prejudique “onde se deve retirar apenas o que pode ser repostado ou caso isto não seja possível, deve-se, no mínimo, recuperar a degradação ambiental causada” (BRUNS, 2015). O conflito ambiental traz a necessidade de adaptação tanto das organizações como da sociedade, para que isto seja possível é preciso que ocorra primeiramente uma conscientização dos impactos causados por uma gestão degradante por parte de todos os envolvidos, gestores, sociedade e poder público (Tonin, 2015).

### 3 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Com base no conceito de FAYOL (1981), de acordo com Ramos (2015), administrar é prever, organizar, comandar, coordenar e controlar as atividades dentro do meio organizacional, ou seja, é o modo de desempenhar as tarefas de maneira mais eficiente e eficaz. A administração privada e a administração pública possuem o mesmo processo de tomada de decisão, mas com finalidades diferentes, uma está voltada para maximização do lucro, enquanto a outra para o Estado, que segundo Matias-Pereira (2010) tem a finalidade de promoção do bem comum, e esta é analisada pelos teóricos em três apreciações: o bem-estar, a segurança e a justiça. No âmbito público a administração é toda a sustentação do Estado, destinado à realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas. (MATIAS-PEREIRA, 2011, p. 20 *apud* LIMA, 2014, p. 163).

Em sua forma de organização a administração pública subdivide-se em duas. De acordo com Mello (2011) ela pode ser direta ou centralizada, e a indireta ou descentralizada. Na administração pública indireta a prestação de serviços públicos é feito por outras pessoas jurídicas, no caso a administração direta irá apenas delegar, controlar e fiscalizar as atividades específicas atribuídas à administração indireta que são as autarquias, empresas públicas, departamentos, fundações públicas entre outros (Lima, 2014).

A administração pública direta são as funções de exercício do próprio governo, ela tem característica despersonalizada, ou seja, seguem um padrão de direitos e obrigações regidos por leis e diretrizes. Estas funções são desempenhadas segundo Klering *et al* (2011) através de um dispositivo administrativo composto por órgãos, como as secretarias, e entidades cuja configuração se norteia segundo especificidades locais de acordo com as necessidades de oferta de bens e serviços públicos.

Continuando no pensamento de Klering *et al* (2011) para atender as necessidades da sociedade, é preciso aderir a uma gestão pública baseada em projetos e programas, que para ele os projetos e programas normalmente focalizam o atendimento de necessidades sociais bastante deliberadas, que unificam políticas estruturadas. Sua forma de financiamento e alocação de recursos geralmente é compartilhada por diversos entes da federação (União, Estados e municípios), e sua gestão tende a ter forte base em indicadores de desempenho, visando à eficiência.

Além de sua forma de organização, a administração pública está fundamentalmente subordinada aos princípios gerais de gestão pública, previstos no caput do art. 37 da

Constituição Federal, sendo elas a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que de acordo com Lima (2010) surge como uma forma de preconizar o exercício das diferentes funções públicas seja na esfera federal, estadual, distrital ou municipal.

O princípio da publicidade é atrelado à função fiscalizadora tanto da parte gerencial do governo como para a sociedade de acordo com a constituição no artigo 5º inciso XXXIII, quando situa que todos têm direito a ter conhecimento sobre as ações prestadas em nome do serviço público, com ressalvo as informações de cunho sigiloso, sendo imprescindível a segurança da sociedade e do Estado.

Costa (2013) diz que, a transparência no ato público é algo crucial, que precisa estar de acordo com suas funções, sejam elas divulgadas de forma legal, através do diário oficial, por exemplo, ou de formas mais propaladas, em meios de comunicação como os jornais, televisão, entre outros. A partir do conhecimento de tais atos, pode ser estabelecidas formas de controle dos mesmos. A transparência dos atos faz com que os cidadãos tenham tanto o conhecimento desses, como lhe dar clara noção dos serviços que podem ser cobrados diante dos órgãos públicos.

### 3.1 Administração pública e meio ambiente

O meio no qual vivemos está em constante mudança, por intervenção humana ou natural, assim Baraglio (2013) afirma que há diversas formas de abordar o conceito de meio ambiente, pois ele não está atrelado somente a uma área do conhecimento humano, mas sim de maneira ampla, presente em qualquer espaço. A Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), de acordo com a Lei nº 6.938 (1981), define meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação como: "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

A administração pública com o objetivo de servir a sociedade tem a responsabilidade de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado (Bordalo, 2014). Ela tem o dever de estabelecer leis e estratégias, que abordam as questões ambientais, no modo de produção e consumo. Assim como Rosa e Ensslin (2007 *apud* TAVARES, 1983) que define gestão ambiental não como administração ambiental, mas ao gerenciamento das ações humanas que origina o impacto ambiental.

Conforme Dias (2011) afirma, os Estados nacionais vêm restringindo a ação de determinados grupos econômicos que degradam o meio ambiente, adotando políticas ambientais por pressão da sociedade civil, cada vez mais conscientes em assuntos ambientais. Diante disso, as instituições públicas têm sido alvo de motivação para tomarem medidas, no setor público e privado, de responsabilidade socioambiental. Além das mesmas estimularem a inserção de critérios de sustentabilidade nas ações sociais e ambientais com o interesse público (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2009). Neste sentido, o setor público criou leis e atributos que garantissem a qualidade do meio ambiente, fazendo surgimento então das políticas públicas que de acordo com Barbieri (2012, p. 65) são "o conjunto de objetivos, diretrizes e instrumentos de ação que o poder público dispõe para produzir efeitos desejáveis no meio ambiente". Sendo estas políticas auxiliaadoras do poder público na gestão ambiental. O artigo 225 da Constituição Federal do Brasil (1988) diz que:

"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."



É preciso que as administrações públicas municipais, estando próximas do cidadão e de processos ecológicos mais delicados, percebam a complexidade do problema ambiental e considere-o como um aspecto importante, adotando ações imediatas de gerenciamento do setor. Para aprimorar o acompanhamento das condições ambientais locais, atitudes fundamentais podem ser adotadas pelos Municípios, como, por exemplo, dar início a um programa de Educação Ambiental em todas as escolas da cidade, realizar uma pesquisa rigorosa das condições ambientais do Município, mantendo um banco de dados sempre atualizado, e colaborar com a capacitação técnica específica dos agentes administrativos do setor ambiental. Se essas atitudes forem efetivadas num grande número de cidades, tornarão qualquer política ambiental de âmbito nacional (Dias, 2011).

O Guia da cidadania e comunidade, encontrado no site Dhnet (2015), complementa falando que é de responsabilidade do poder público promover e fiscalizar o bem estar da população diariamente. Acrescenta também que, se o cidadão tem direito a uma qualidade de vida proporcionada pelo serviço público através da preservação do meio ambiente ele também tem que fazer sua parte e colaborar com as ações da secretaria.

Seguindo o pensamento de Dias (2011), em termos de qualidade de vida, os cidadãos têm se tornado, gradativamente, exigentes ao compreender que possuem direitos incorporados a constituição, pressionando o Poder Público, principalmente o Municipal, no seu cumprimento.

Ao longo dos séculos o planeta vem suportando a ação do homem, porém os impactos ambientais negativos dessas ações começaram a surgir. Diante disso, aparece o conceito de desenvolvimento sustentável, que busca soluções que minimizem esta degradação ambiental (Ferreira e Ferreira, 2008). Cabe a administração pública, no seu sentido amplo, restringir limites à produção na gestão de recursos (PIZZA JR 1991 *apud* NAVES *et al*, 2001). Pois proteger o meio ambiente e reduzir a poluição requerem transformações administrativas estruturais, e integração das práticas aos processos produtivos no controle ambiental (Ferreira e Ferreira, 2008).

#### 4 MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A sociedade também exerce o papel de resguardar o meio ambiente, vindo ao encontro do conceito de gestão do conhecimento da sustentabilidade que Fialho *et al*. (2008) definem como conjunto de saberes que, de forma direta ou indiretamente visa a evolução da relação sociedade-meio ambiente. Nas últimas décadas a preocupação em volta da relação entre Estado-Sociedade-Natureza tem sido abordada mundialmente (CHAVES E RODRIGUES, 2006). O avanço de novas tecnologias e dos problemas ambientais mudou a forma de viver da sociedade. Segundo Kraemer (2003 *apud* SILVEIRA; ALVES, 2012), o crescimento demográfico, o consumismo excessivo e a degradação do meio ambiente, exigem da sociedade ações corretivas no seu desenvolvimento econômico. Segundo Dias (2004) a preocupação com o ambiente, no entanto, restringia-se ainda a um pequeno número de pessoas.

Ferreira (2006), diz que é necessário ter o conhecimento que nossas escolhas de consumo têm o potencial de originar consequências tanto negativas quanto positivas para a sustentabilidade. Diante disso, a sociedade deve se conscientizar e traçar medidas e projetos juntamente com diversos órgãos para a busca por alternativas de gestão que promovam a sustentabilidade do meio natural e garanta a qualidade de vida. Segundo Scarlato e Pontin (1999) a conscientização e o crescimento das sociedades em questões ambientais têm pressionado governos e também a iniciativa privada a incorporar em suas diretrizes o desenvolvimento sustentável.

A proposta de desenvolvimento sustentável abrange aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, tecnológicos e ecológicos, buscando uma integração entre estes vários fatores (Chaves, 2004). Couto *et al* (2010) menciona que “desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de futuras gerações”. Para garantir um futuro de qualidade para a sociedade se torna crucial desenvolver uma consciência crítica além de estimular o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Mousinho (2008) define educação ambiental como processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política. Para Dias (2011) outra ação a ser tomada, é a inserção de novas disciplinas nas grades curriculares dos cursos de administração relacionados com o meio ambiente, dando uma ideia da complicação de uma administração ambiental aos futuros administradores.

## 5 METODOLOGIA

Esse estudo teve como objetivo analisar as ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) da cidade de Picos-PI por meio da visão de seus moradores. Para o seu alcance foram definidas e utilizadas algumas ações metodológicas.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica a respeito de administração pública e gestão do meio ambiente, e as relações do meio ambiente com a sociedade. Conforme explica Silva e Gomes (2016), a pesquisa bibliográfica é fundamentada no diagnóstico da literatura expressada em forma de livros, revistas, publicações avulsas, imprensa escrita e até eletronicamente, disponibilizada na internet. A autora também fala que essa pesquisa contribuirá para conseguir informações atuais sobre o tema pesquisado.

Também foi realizada uma pesquisa exploratória documental sobre a SEMAM e as ações desenvolvidas por ela nos bairros (disponível no anexo A). A pesquisa exploratória, segundo Gil (2008), desenvolve, esclarece e modifica conceitos e ideias, visando a formulação de teorias pesquisáveis para estudos futuros. O autor comenta que a pesquisa documental apresenta uma única diferença com relação à pesquisa bibliográfica, que é em relação a natureza das fontes, na qual a pesquisa documental se restringe somente as informações sem tratamento analítico.

Logo em seguida, foi feita uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (2008), o objetivo fundamental desse tipo de estudo é a descrição das particularidades de determinada população. Para tanto, foram elaborados dois roteiros de entrevista semiestruturados, um para coletar informações, junto à SEMAM, sobre a atuação do próprio órgão, e outro para descobrir a percepção dos moradores sobre as ações da SEMAM nos bairros. A entrevista semiestruturada é entendida por Coutinho (2014) como uma técnica que depende do objetivo da pesquisa, sendo ela de origem qualitativa, utilizada com o intuito de conhecer a perspectiva dos entrevistados sobre o tema do assunto abordado, comparando os pontos de vistas dos diversos participantes.

A abordagem utilizada nesse estudo foi a qualitativa. Numa investigação qualitativa o processo de coleta de dados é extremamente demorado, pois o investigador depara-se com a obrigação de transcrever integralmente as respostas dos participantes, podendo estas serem através de gravações de áudio (Coutinho, 2014). Para alcançar os objetivos firmados neste trabalho foi importante a averiguação dos fatos para apreciação de toda a comunidade, elucidando quanto às ações ambientais promovidas pela SEMAM.

O universo da pesquisa contempla 29 bairros da cidade de Picos-PI, foi definido que a amostra seria formada pelos bairros cujas associações de moradores estivessem ativas. Foi verificado que somente 13 associações estavam em pleno funcionamento, conforme cadastros na Secretaria de Habitação. Dessa forma, utilizou-se o critério de escolha por acessibilidade, que de acordo com Gil (2008) consiste em selecionar os elementos acessíveis, aceitando que estes possam representar o universo. Após essa decisão, foram feitas as entrevistas aos representantes das 13 associações de bairros, por meio dos roteiros de entrevistas pré-estabelecidos. Os bairros foram agrupados de acordo com a sua localização geográfica, de tal forma: região norte (Morada Nova e Ipueiras); sul (Passagem das Pedras e Cidade de Deus); leste (Pedrinhas, Condurú, Paraibinha e Pantanal); oeste (Altamira e Morada do Sol); e central (Boa sorte e Paroquial). Na tabela seguinte estão dispostos os sujeitos das pesquisas e suas respectivas regiões.

**Tabela 1:** Sujeitos da pesquisa

| Sujeito entrevistado   | Quant. | Código do entrevistado |
|--|--------|------------------------|
| 1. Representante da SEMAM  | 1      | Entrevistado 1         |
| 2. Representantes das Associações de Moradores Região Sul        | 2      | Entrevistado 2 e 3     |
| 3. Representantes das Associações de Moradores na Região Central | 2      | Entrevistado 4 e 5     |
| 4. Representante da Associação de Moradores na Região Oeste      | 2      | Entrevistado 6 e 7     |
| 5. Representantes das Associações de Moradores na Região Leste   | 4      | Entrevistado 8 a 11    |
| 6. Representantes das Associações de Moradores na Região Norte   | 2      | Entrevistado 12 e 13   |
| TOTAL  | 13     |                        |

**Fonte:** dados da pesquisa

Como instrumento de análise dos dados, foi utilizado a análise de discurso. Para Vergara (2005), ao analisar um discurso deve-se considerar tanto o emissor quanto o destinatário da mensagem, assim como o contexto no qual o discurso está inserido. Segundo Bardin (2014), a análise de discurso é uma técnica de análise de conteúdo, própria para designar um campo de conhecimento com teoria e método, capaz de substituir a análise de conteúdo tradicional. O objetivo básico da análise de discurso é realizar uma reflexão geral sobre as condições de criação e apreensão nas mais diversas áreas, entre elas a sociopolítica, que é o caso deste estudo (MINAYO, 2006).

## 6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A SEMAM foi criada em 2006, através de lei municipal, sendo um órgão fiscalizador, regulamentador, licenciador, e de sensibilização ambiental. De acordo com o entrevistado 1, o número de funcionários varia conforme as atividades realizadas pela mesma, mas afirma que é em torno de 43 pessoas, no qual são, em média, 13 servidores nas áreas administrativas, e funcionários de campo gira em torno de 30 pessoas. Para elaboração de projetos, no departamento de educação ambiental, a responsabilidade é das servidoras sendo que esses projetos são pontuais, com início, meio e fim, à curto ou médio prazo. Enquanto para elaboração de projetos mais complexos, de longo prazo, se faz necessário a contratação de empresa por licitação, pois esses projetos necessitam de uma equipe multidisciplinar.

Tomando como base o referencial teórico estudado sobre gestão ambiental e administração pública, foi possível compreender a responsabilidade que pertence à SEMAM em promover melhoria na qualidade de vida através de suas ações. Para uma melhor análise das entrevistas foram criadas algumas categorias de análise, baseando-se nos roteiros de entrevista aplicados com os representantes das associações de moradores.

**Tabela 2:** Categorias de análise

| <b>Categorias</b>          | <b>Descrição sumária dos resultados</b>                               |
|----------------------------|---|
| Conhecimento sobre a SEMAM | Falta de conhecimento das funções                                     |
| Ações da SEMAM             | Dúvidas quanto às ações<br>Inserção de educação ambiental             |
| Importância da SEMAM       | Reconhecimento da importância   |
| Qualidade de vida          | Notada em poucos bairros  |
| Denúncias                  | Contradição da SEMAM com alguns bairros<br>Pouco atendimento da SEMAM |

**Fonte:** dados da pesquisa.

Nas seções seguintes estão detalhadas as categorias dispostas na tabela 2 discutindo em relação ao referencial teórico.

### 6.1 Conhecimento sobre a SEMAM

Saber da existência de um departamento municipal destinado para promover melhoria na área ambiental e ter conhecimento de suas atribuições determinadas, contribui para que a sociedade possa cobrar do poder público as suas funções. Foi constatado que todos os representantes das associações de moradores sabem que a secretaria existe, porém, apenas alguns destes demonstraram conhecer algumas funções da SEMAM, mas nenhum destes soube dizer, na íntegra, de acordo com a descrição feita pela própria representante da SEMAM abaixo:

Órgão fiscalizador- departamento de educação ambiental, Regulamentador- aplicar a legislação, Departamento de licenciamento- liberar licenças ambientais para que as atividades no município não degradem o meio ambiente e como Órgão de sensibilização e conscientização ambiental- através do departamento de educação ambiental (Entrevistado 1).

[..] no geral é cuidar da parte do controle ambiental, fiscalização de áreas degradantes (Entrevistado 8).

[...] a secretaria do meio ambiente parece que está funcionando mais a nível de fiscalização (Entrevistado 2).

Logo, foi possível perceber que não existe conhecimento das funções que competem a SEMAM, tendo em vista que a maioria dos entrevistados respondeu de forma insegura sobre a questão abordada, além de outros não especificarem as funções.

Muitas funções, ela tem que zelar pelas árvores... num é isso? É muitas funções (Entrevistado 6).

[...] inclusive eu liguei pra ele(secretário de meio ambiente) esta semana pra gente fazer uma reunião pra ver o que pode ser feito pra melhorar a situação do bairro [...] Eu acho que meio ambiente tem que visar alguns casos onde possa estar algum perigo a saúde pública. É isso que a gente quer que eles expliquem na comunidade

porque eles cobram da associação também. Explique como e em que a secretaria pode melhorar na situação do bairro (Entrevistado 4).

Na fala do entrevistado 4 ele comenta ter convocado a SEMAM para apresentar suas atribuições para os moradores do bairro. Para essa situação, Costa (2013) ressalta que as funções, no ato público, podem ser divulgadas, além de maneira legal, também por meios de comunicação, como jornais e televisão. Com base nisso, as funções da SEMAM poderiam estar mais claras perante aos moradores se as mesmas fossem propagadas.

## 6.2 Ações da SEMAM

De acordo com Theodoro, Cordeiro e Beke (2004), para garantir uma gestão ambiental eficaz é necessário que algumas práticas estejam bem implementadas. Em algumas entrevistas foram identificadas algumas ações realizadas de acordo com as apresentadas pela SEMAM.

Licenciamento ambiental, fiscalização de poluição sonora, fiscalização de atividades que degradem o meio ambiente, atividades voltadas para arborização do município. Projeto Rio Guaribas Vivo, com o objetivo de revitalizar a mata do rio, conter o processo de erosão e principalmente desassorear o rio. As atividades voltadas são as de conscientização, como por exemplo, palestras nos bairros sobre diversas temáticas ambientais, os projetos de arborização nos bairros, onde geralmente os presidentes de associações procuram para desenvolver os projetos de arborização e projetos de contenção de lixo, no qual as pessoas jogam o lixo aleatoriamente no bairro. (Entrevistado 1).

A secretaria já teve alguns trabalhos realizados dentro do bairro né, assim como a educação ambiental, fiscalização principalmente na área do parque industrial que fica próxima ao bairro né, aí já temos a atuação da secretaria em relação a qualidade de vida do bairro e em relação as indústrias que estão instaladas lá próximas. Tem a questão também da coleta de materiais recicláveis, tem a questão da praça, que as praças do bairro tanto a do mercado como a praça central são fiscalizadas e tem a manutenção da secretaria do meio ambiente, a arborização também dentro do bairro foi feita em conjunto com a secretaria do meio ambiente e agora a gente já tá visando a próxima ação da secretaria de uma nova praça, próxima a quadra esportiva do bairro (Entrevistado 9).

Ela promove conscientizações, que ela distribui por toda a cidade a questão da coleta de lixo, a questão do depósito de lixo né, de serem colocados na praça mas em questão de projeto mais amplo de arborização, como por exemplo eu faço, tem que arborizar determinado local daqui, onde eu procuro eu sou atendida mas assim a própria secretaria de fazer um planejamento, do próprio conselho nunca foi feito. Mas já aconteceu de em 2014 a associação procurar para o projeto de arborização e a secretaria atender (Entrevistado 10).

Em contrapartida, o Projeto Rio Guaribas Vivo, citado como projeto da SEMAM, mas sendo executado por empresa licitada, não apresenta efeitos, como alerta os entrevistados que residem próximo ao rio.

Assim por que até que hoje o tratamento do rio e uma parte de arborização, mas aqui do lado que pega o rio Guaribas, a Boa Sorte é a parte mais prejudicada com a sujeira do rio e do lixo que o pessoal joga nas margens que está absurdo a sujeira aqui na ponte da rua Marcos Parente e próximo a prefeitura. Ai a gente quer ver como que pode buscar parcerias como limpeza pública, com meio ambiente pra vê o que a gente pode fazer (Entrevistado 4).

Eu fiz uns ofícios encaminhado para a secretaria do meio ambiente com a questão de fiscalização principalmente ali no leito do rio, nós estamos precisando criar uma fiscalização no leito do rio (Entrevistado 2).

A efetividade desse tipo de projeto pode ser resolvida, conforme Cagnin (2000), através de sistemas gerenciais públicos de gestão ambiental, com procedimentos para caracterizar a qualidade do meio ambiente, identificar agentes poluidores, avaliar impactos ambientais, licenciar e fiscalizar as atividades produtivas, lançar equipamentos de controle e programas de recuperação ambiental.

Apesar da informação da SEMAM realizar as atividades por toda a cidade, outros entrevistados demonstraram não serem contemplados com as ações desenvolvidas.

No meu conhecimento não, aqui na comunidade eu não tenho nenhuma consciência de algum trabalho prestado pela secretaria mesma (Entrevistado 5).

A secretaria nunca fez nada. E lá precisa, que lá tem muita coisa indesejável (Entrevistado 6).

De acordo com a fala anterior, no bairro Altamira, nunca houve ação da secretaria, contradizendo informação em documento disponibilizado pela secretaria, o bairro recebeu o projeto Picos Recicla, incentivando a reciclagem desenvolvida com os catadores. Assim como no bairro Morada do Sol, no qual o mesmo documento indica um projeto realizado em 2006, Troque Lixo por Comida, e não foi citado pelo representante, lembrando-se de apenas uma ação.

[...] tipo o plantio. Falando nisso, um tempo atrás, 3 anos atrás, ela (SEMAM) doou muitas plantas pra o bairro (Entrevistado 7).

Apesar da maioria dos entrevistados confirmarem que existem ações sendo desenvolvidas, percebeu-se que há uma série de fatos que colocam em dúvida as ações da SEMAM, pois as mesmas deveriam ser realizadas em todos os bairros, o que não ocorre, e um dos projetos tem sido ineficiente, deixando a desejar em sua execução. Além disso, dentre os projetos apresentados em documento, somente foi mencionado por alguns entrevistados, o projeto de arborização.

Sobre a colaboração dos moradores dos bairros com relação às ações desenvolvidas pela SEMAM, muitos ajudam no que é desenvolvido, mas mesmo assim há relatos de moradores que não contribuem.

Se dissesse que colabora totalmente haveria um equívoco, por que sabe que gente é complicada, quando há educação eles compreende. Quando a fiscalização da secretaria vem, em relação ao rio, por exemplo, eles cumprem a lei sem questionamento (Entrevistado 12).

Em partes, por exemplo, a questão da arborização, cada morador teria a responsabilidade de agoar as plantas e em partes colaboraram, outros arrancaram a árvore, os que colaboraram a árvore tá grande, tá bonita (Entrevistado 10).

Colaboram sim, na medida do possível quanto á questão da limpeza pública, as pessoas responsáveis pela praça são altamente responsáveis, cuidam como se cuidasse da própria casa (Entrevistado 2).

Sendo assim, considerando o pensamento de Dias (2004), a preocupação com o ambiente ainda é restrita a um pequeno número. Com relatos de moradores que não colaboram com as ações desenvolvidas, é perceptível que há necessidade de educação

ambiental, definida por Mousinho (2008) como procedimentos com o intuito de despertar, individualmente e coletivamente, a questão ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e instigando o enfrentamento das questões ambientais e sociais.

Conforme Dias (2011), o Poder Público vêm adotando políticas ambientais por pressão da sociedade civil, cada vez mais conscientes em assuntos ambientais. Dentre as ações mais requeridas que precisam ser desenvolvidas, a arborização continua sendo o foco principal nos bairros.

Na questão de fazer uma praça de arborização, pois é uma região muito seca (Entrevistado 8).

Árvores a gente já tem um pouco, praça a gente também não tem, seria mais a questão das árvores mesmo (Entrevistado 11).

Contudo, no bairro Morada Nova foi relatado um projeto de arborização que não foi finalizado, mesmo contando com o apoio dos moradores, segundo o entrevistado.

Eles começaram na Avenida Chico Barbosa, mas não deram andamento, eles pararam no meio da estrada. Primeiro eles começaram, a gente manifestou pra ficar dando assistência, aguando quando eles não estivessem, sem deixar ninguém destruir. Eles têm um projeto pra terminar a avenida, mas ate agora não se manifestaram mais (Entrevistado 13).

Os entrevistados 9 e 10 sugeriram ações diferentes, que poderiam atingir a população da cidade por completo. Inclusive, a sugestão feita pelo entrevistado 9 já é um projeto a ser implementado nos bairros pela SEMAM, de acordo com a fala do entrevistado 1.

A SEMAM irá desenvolver um projeto em parceira com o SEBRAE, Lixo Empreendedor, vai ser ativado de bairro em bairro, não somente com o objetivo de conscientizar pela questão do lixo, mas também de tornar esse lixo em uma fonte de renda para os moradores de cada bairro onde o projeto vai ser aplicado (Entrevistado 1).

Curso de capacitação, geração de renda com a reciclagem eu acho que isto tá faltando pra gente aqui dentro do bairro né, a gente poder tá gerando renda a partir do lixo e a gente vê isso fazendo em outras cidades, então eu acho que é uma solução pra a gente aqui do bairro que poderia esta sendo feita dentro do bairro, pra melhorar a renda da população do bairro e pro meio ambiente não gerando tanto lixo (Entrevistado 9).

A primeira ação é a conscientização, que seja feita, que a secretaria fizesse um trabalho mais profundo, até eu já sugeri que a própria secretaria poderia se juntar com os próprios conselhos ou associações de bairros, que tivessem um trabalho mais profundo, como esse trabalho mais profundo, chamasse pra reunião, tivesse folhetos, tivesse mais colaboração de por a mão na massa em questão de retirada de lixo né, apesar de sabermos também que a secretaria de meio ambiente ela tem uma parceria com a Secretaria de Serviço Público (Entrevistado 10).

Na fala anterior, o entrevistado 10, aponta a principal deficiência para o bairro, que é a falta de conscientização, e sugere atividades que podem resolver essa carência, envolvendo a colaboração do bairro, da SEMAM e de parceria com a Secretaria de Serviço Público. Para Tonin (2015) é preciso que ocorra uma conscientização dos impactos causados por uma gestão degradante por parte de todos os envolvidos, gestores, sociedade e poder público.

### 6.3 Importância da SEMAM

A administração pública tem como objetivo servir a sociedade e tem a responsabilidade de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado (Bordalo, 2014). De acordo com a atuação da secretaria nos bairros da cidade, foi indagado aos entrevistados sobre a importância que a mesma tem na vida dos moradores tanto de forma individual como coletiva. De forma unânime a boa gestão ambiental foi avaliada como algo essencial pelos entrevistados, mesmo alguns bairros não terem tanta atuação da SEMAM, foi confirmado que todos sabem e entendem sobre a importância de uma boa gestão ambiental. Foi constatado que a importância para cada bairro está relacionada com a atuação da SEMAM e suas necessidades, como é o caso do bairro Boa Sorte.

Eu acho importante por que vai melhorar na qualidade de vida, assim por que na entrada do bairro quando a gente entra na Boa sorte, na ponte do marcos parente é a parte mais prejudicada por que é sujeira pra todo lado, sujeira nas ruas, nos terrenos baldios é muita sujeira. (Entrevistado 4).

Outros itens também foram abordados como a questão do alagamento em decorrência do mau escoamento da água em época de chuva, a limpeza que influencia na saúde da comunidade e a deixa mais bonita revitalizam o bairro, cuidado com a praça, saneamento básico, e a conscientização.

Primeiramente a questão ambiental ela não é ...o entendimento é do que você faz na sua casa, no seu bairro. A importância da secretaria do meio ambiente é justamente de orientar as ações em vida mais corretas para que a gente não agrida muito o meio ambiente, para que nossas ações não sejam degradadoras e sim recicladoras (Entrevistado 9).

Para Tonin (2015) o homem remove da natureza os recursos que necessita para sua sobrevivência, isto acarreta em impactos ambientais sejam eles grandes ou pequenos, a diferença está no modo como é feita e usada, ou seja, este processo precisa ser gerenciado da maneira menos agressiva possível ao meio ambiente. De modo a ter ciência do quanto é importante uma boa gestão ambiental é não ter somente conhecimento como também ter a ação de cobrar tais ações tanto do serviço público como dos moradores.

### 6.4 Qualidade de vida

De acordo com Dias (2011), podemos notar que é dever da gestão pública desenvolver políticas que supram as necessidades da população, garantindo sua qualidade de vida. Partindo desta afirmativa vimos à necessidade de indagar aos entrevistados, se, a partir da existência da SEMAM para o bairro, melhorou a qualidade de vida dos moradores. De 11 entrevistados 6 responderam que não houve nenhuma melhora, ou porque não teve atuação, ou se teve, foi o mínimo possível.

Não melhorou por que a gente não teve muito serviço, por que quando procuramos como cidadão, não teve resposta (Entrevistado 10).

O Guia da cidadania e comunidade encontrado no site Dhnet (2015), cita que é de responsabilidade do poder público promover e fiscalizar o bem estar da população diariamente. Outro entrevistado diz que não houve melhora, e logo em seguida se contradiz afirmando que a avenida ficou com um aspecto melhor. Em menor número, 5 representantes, afirmaram a melhora na qualidade de vida após a presença da secretaria no bairro. Muitos



apontaram a questão da arborização, que torna o ambiente mais agradável, e outros que apontaram respostas mais completas.

Creio que sim né, por que criou sombra pra você ou nos fins de semana, pra pessoa que vive aqui por muito tempo, serve pra fazer sombra, pra tomar um ar livre de qualquer forma melhora, pra colocar um veículo debaixo durante o dia então isso foi fundamental (Entrevistado 7).

É um bairro que há muito tempo ele é um bairro padrão, vamos dizer assim em relação a qualidade de vida por que é um dos bairros que tem saneamento básico já instalado então a rede de esgoto é subterrânea a gente não tem esgoto dentro do bairro então assim isso já facilita bastante a questão do bem estar da população, então assim na coleta de lixo tem o dia certo de coleta, então muitas coisa é diferente do padrão de outros bairros (Entrevistado 9).

O Guia da cidadania e comunidade acrescenta também que, se o cidadão tem direito a uma qualidade de vida proporcionada pelo serviço público através da preservação do meio ambiente ele também tem que fazer sua parte e colaborar com as ações da secretaria. E é onde os bairros se divergem nas opiniões, no qual o bairro Pantanal e o bairro Morada Nova opinam com pensamentos opostos quanto à qualidade de vida.

[...]Só falta a questão de algumas pessoas ainda jogam num lugar próximo ao campo, o pessoal ainda joga um pouco de lixo lá ne. Precisa um pouco mais de educação ambiental pra essas pessoas e essa questão da reciclagem né que geraria renda para a comunidade (Entrevistado 9).

Melhorou, devido essas árvores o pessoal cuida a comunidade sempre é limpinha, todo mundo cuida de suas casas, os moradores são atuantes em relação à limpeza é um bairro limpinho (Entrevistado 13).

É possível ver nos bairros, em que há atuação da secretaria, os cidadãos que cobram o bem-estar nem sempre colaboram para que o mesmo seja feito. Onde o autor Scarlato e Pontin (1999) alega que é preciso uma conscientização da parte de todos em relação a questões ambientais.

## 6.5 Denúncias

De acordo com o artigo 225 todo cidadão tem direito a um ambiente ecologicamente equilibrado e cabe ao Estado e à sociedade defender e preservar esse direito. Nesta perspectiva a sociedade tem o dever de exercer um papel conservador do meio ambiente. No quesito denúncias a secretaria, através da educadora ambiental Nilma, respondeu o seguinte:

A fiscalização pode ser feita por ofício ou através de denúncia. Ofício- secretário está passando por um determinado ambiente, verifica um crime ambiental e autua de ofício, no qual a primeira autuação é de advertência, depois multa, caso não resolva acontece o embargo, até cessar o crime ambiental. Denúncia- é a outra maneira para que a fiscalização funcione, a pessoa vai até a secretaria e denuncia, daí o fiscal vai verificar o crime e procede da mesma maneira. A fiscalização funciona com o sentido de controlar as atividades que causam crimes ambientais, de regularizar, ou seja trazer para o departamento de licença ambiental para que a atividade seja regularizada no município. E no sentido de controlar. Então regulariza, fiscaliza e controla, para que as essas atividades cessem ou não continuem causando nenhum crime ambiental (Entrevistado 1).

Diante de tal resposta, pode ser visto que a ação da SEMAM em relação às denúncias e fiscalização é contraditória com as respostas de alguns entrevistados, tendo em vista que quando procuraram a SEMAM não obtiveram êxito, como foi o caso do bairro Morada Nova, onde o presidente da associação, afirma que já procurou diversas vezes e nenhuma medida foi tomada e do Bairro Morada do Sol cita que:

Já, já apareceu morador reclamando de animal solto na rua e fica incomodando os moradores né, aí eu procurei a secretaria, mas isso já faz muito tempo também né, e disseram que eles ia fazer uma visita, fiscalizar, só que se eles fizeram não ouvi ninguém falando. Se alguém foi lá eu não fiquei sabendo, mas os animais continuaram nas ruas, cavalo e cachorro são os que mais tem, o pessoal cria e não tem onde criar e deixa jogado na rua. É perigoso porque fica criança e animal no meio da rua eu acho que é um caso que deveria ser resolvido né (Entrevistado 7).

Diante de um descaso com as denúncias percebidas pela maioria dos representantes, foi constatado que das associações entrevistadas somente duas confirmaram positivamente a atuação da secretaria nos bairros. Como cita o entrevistado do bairro Ipueiras e o entrevistado do bairro Pantanal:

Com certeza, a associação mesmo já procurou a secretaria várias vezes. Na maioria das vezes eles vêm e comparecem e notifica (Entrevistado 12).

Foi sim, acho que a ...maior da secretaria é nesta parte de fiscalização ambiental, nos somos de um bairro que é próximo a um parque industrial então as vezes as indústrias vem trazem um pouco de poluição NE e aí a comunidade sempre atenta faz a denuncia e a secretaria sempre atende as denuncias que as pessoas faz (Entrevistado 9).

Para aprimorar o acompanhamento das condições ambientais locais, Dias (2011) cita, dentre algumas atitudes fundamentais que podem ser adotadas pelos Municípios, a de iniciar um programa de Educação Ambiental em todas as escolas da cidade. A educação ambiental se torna crucial para a contribuição de um desenvolvimento de uma consciência crítica além de estimular o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Através das entrevistas foi possível analisar que muitos moradores não querem se envolver ao identificar a denúncia como algo comprometedor, ou até por parte do representante que não tem tempo ou interesse de explicar aos moradores como funciona o processo de denúncia.

Para os representantes dos bairros foi perguntado se algum morador do bairro já chegou a fazer alguma denúncia para a SEMAM e se a mesma foi atendida. De acordo com as respostas, três representantes responderam que não houve nenhuma denúncia e outros três que não souberam informar. Um destes foi o bairro Cidade de Deus que justifica afirmando que tudo que eles precisam procuram ajuda na prefeitura. Na concepção da segunda, do bairro Altamira, afirma que cabe aos moradores procurarem a secretaria e se justifica com a seguinte fala:

Não sei lhe dizer, falar eles próprio fala mas na hora de agir ninguém age, entendeu? Se procurou não está sob meu conhecimento não, nem eu nunca procurei (Entrevistado 6).

Não, eles procuram a associação, a denuncia lá... ano passado eu estive lá em questão do bairro só que aí não vi nenhum... O que a gente quer trazer pra comunidade a gente tem que ir buscar (Entrevistado 4).

Em contradição a SEMAM, a terceira afirma que se houve alguma denúncia não sabe informar e como justificativa que se tiver alguma, foi feita diretamente, sem intervenção da

associação. No papel da associação, a mesma, chamada de entrevistado 4 procurou a secretaria ano passado (2014), porém ninguém da secretaria apareceu. De acordo com outros entrevistados, outras pessoas representando a associação do seu bairro também procuraram a secretaria, mas não obtiveram êxito.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou analisar as ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) da cidade de Picos-PI a partir da visão de seus moradores. O trabalho procurou mostrar com o embasamento teórico, como é crucial se ter uma boa gestão ambiental e o quanto a mesma precisa ser gerenciada da melhor forma possível, para que a escassez de recursos não se torne tão grande, a ponto de não atender as necessidades dos seres humanos.

Pode ser observado, em relação ao conhecimento sobre a SEMAM, que todos sabem da existência da mesma, mas ninguém sabe ao certo, ou por completo, quais funções á competem como órgão público municipal. A maioria demonstrou insegurança nas respostas, caracterizada pela carência de conhecimento do que realmente pode ser cobrado segundo os moradores.

Em resposta a problemática da pesquisa, foi possível compreender a responsabilidade que pertence a SEMAM em promover ações que melhorem a qualidade de vida dos moradores, tendo em vista que sua principal função tem consistido em atuar na fiscalização, sendo ainda o setor onde a mesma utiliza o maior número funcionários, porém, se faz necessário o não esquecimento das demais competências, tais como a implementação de projetos. A maioria dos entrevistados afirma que seu bairro não foi assistido pela SEMAM, relatando que as ações não foram vistas e nem aplicadas, já os poucos bairros que foram assistidos pela SEMAM, os entrevistados relatam a ineficiência na aplicabilidade das ações desenvolvidas.

De acordo com as ações da secretaria pode ser visto que em alguns bairros a qualidade de vida melhorou em alguns aspectos, porém, observa-se que tal melhoria foi constatada por poucos bairros, enquanto outros não foram contemplados com ações ambientais, implicando que, até o presente momento, não houve melhoria na qualidade de vida da população em geral através das ações da SEMAM.

O Estado tem o dever de garantir um ambiente humano e ecologicamente equilibrado e para isso ele pode fazer uso de diversos órgãos governamentais, que atuem na melhoria da qualidade de vida da população, porém por mais que seu papel esteja sendo efetuado é preciso à colaboração de todos os envolvidos, principalmente da sociedade. Logo, foi possível perceber em relação que à colaboração dos moradores é algo crucial para que haja efetividade nas ações desempenhadas nos bairros, neste intuito os entrevistados deram sugestões para melhorar a qualidade de vida no bairro. Ressalta-se o fato de todos estarem cientes, mesmo nos bairros que não receberam a atuação da SEMAM, da importância que esta possui.

Contudo verificou-se que há uma carência também na questão de denúncias, que de acordo com a secretaria por ter poucos funcionários atuantes no campo não são capazes de agir com frequência por si só, no entanto observou-se que a SEMAM tem 30 funcionários disponíveis para o trabalho em campo, o que torna injustificável a falta de assistência considerando que a cidade possui somente 29 bairros. Foi constatado por parte dos entrevistados que alguns dos bairros não fizeram denúncia, e, os que fizeram, poucos foram atendidos, sendo mais uma vez contraditório com a maioria que reclamou de ter ido várias vezes em busca da secretaria e a mesma não tomou nenhuma atitude.

Pelos aspectos analisados, constata-se que o resultado esperado com esta pesquisa foi de descaso do serviço público, cheios de contradição entre o falar e o cumprir. Diante disso, as

administrações públicas municipais, por estarem próximas do cidadão e de processos ecológicos mais delicados, devem perceber a complexidade do problema ambiental e considerá-lo como um aspecto importante, adotando ações imediatas de gerenciamento do setor, sendo assim, a SEMAM necessita melhorar sua administração para o desenvolvimento de projetos em ações eficazes, atingindo todos os bairros. Através da pesquisa foi possível obter conhecimento do quanto o tema sobre meio ambiente é de extrema importância.

Esta pesquisa traz um objetivo de abrir novas portas para novos estudos, em relação a outros órgãos públicos e pela questão ambiental, onde no mundo atual o que pode ser percebido é constantes acidentes ambientais que poderiam ser evitados apenas com precauções da sociedade e educação ambiental eficiente.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2014.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2012.

BARAGLIO, Gisele Finatti. **Educação ambiental**. 2013. Disponível em: <<http://giselefinatti-baraglio.blogspot.com.br/2013/01/educacao-ambiental.html>> Acesso em: 9 de jan. de 2016.

BORDALO, Rodrigo. **Meio ambiente e o dever da administração a sustentabilidade ambiental e as compras públicas**. 2014. Disponível em:<<http://rodrigobordalo.jusbrasil.com.br/artigos/112229969/meio-ambiente-e-o-dever-da-administracao-a-sustentabilidade-ambiental-e-as-compras-publicas>> Acesso em: 24 de jun. 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Casa civil, subchefia para Assuntos Jurídicos**, Brasília, 2 de set. 1981. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm)> Acesso em: 06 de jan. 2016.

BRUNS, Giovanna Baggio de. **Afinal, o que é gestão ambiental?**. 2015. Disponível em: <[http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/afinal,\\_o\\_que\\_e\\_gestao\\_ambiental%3F.html](http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/afinal,_o_que_e_gestao_ambiental%3F.html)> Acesso em: 11 de dez. 2015.

CAGNIN, C. H. **Fatores relevantes na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental com base na norma ISO 14001**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), UFRGS. Porto Alegre, 2000.

CHAVES, Maria do P. Socorro R. **Desenvolvimento sustentável**. Manaus: UFAM, 2004.

CHAVES, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues; RODRIGUES, Débora Cristina Bandeira. **Desenvolvimento sustentável: limites e perspectivas no debate contemporâneo**. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 8, N. 13, p. 99-106, set. 2006.

COSTA, N. O princípio da publicidade e a necessidade de transparência na administração pública. 2013. Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/8217/O-principio-da-publicidade-e-a-necessidade-de-transparencia-na-Administracao-Publica>. Acesso em: 06 de jan. 2016.

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática**. Edições Almeida: Coimbra, 2014.

COUTO, Renata; LIMA, Marciu; KARINE, Alana. **As praticas de educação ambiental dos acadêmicos do curso de gestão ambiental da faculdade católica do Tocantins Palmas/To**. 2010. Disponível em: <[http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs\\_gestaoambiental/projetos2010-1/1-periodo/As\\_praticas\\_de\\_educacao\\_ambiental.pdf](http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2010-1/1-periodo/As_praticas_de_educacao_ambiental.pdf)> Acesso em: 05 de jan. 2016.

DHNET. **Guia da cidade e comunidade**. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/guias/dh/br/sp/gcidadan.htm>. Acesso em 20 dez. 2015.

DIAS, G. Freire. **Educação Ambiental: Princípios e práticas**. 6. ed. rev. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DINIZ, Raffael Henrique Costa. O estudo prévio de impacto ambiental: semelhanças e interações. 2011. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=10674](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10674)> . Acesso em: 25 de fev. 2016.

FERREIRA, Ivan Dutra. **Meio ambiente, sociedade e educação**. Brasília: Centro de Educação a Distância – CEAD, Universidade de Brasília, 2006.

FERREIRA, Denize Demarche Minatti; FERREIRA, Luis Felipe. **O ensino de gestão ambiental nos cursos de administração de empresas nas IES (Instituições de Ensino Superior) do estado de Santa Catarina: Um estudo exploratório**. Congresso Nacional de excelência em gestão. Responsabilidade socioambiental das organizações brasileiras. 4.ed. Niterói: Rio de Janeiro, 31 de Julho, 01 e 02 de agosto de 2008.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da Sustentabilidade na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico 2010: Piauí**. 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=22&dados=0>> Acesso em: 20 de jan. 2016.

KAWA, Luciane. **Química, Meio Ambiente e Edificações**. 2015. Disponível em: <[http://professoralucianekawa.blogspot.com.br/2015\\_09\\_01\\_archive.html](http://professoralucianekawa.blogspot.com.br/2015_09_01_archive.html)> Acesso em: 05 jan. 2016.

KLERING, Luis Roque; *et. al.* Competências, papéis e funções dos poderes municipais no contexto da administração pública contemporânea. *Análise*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 31-43, jan./jun. 2011. Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face/article/viewFile/9778/6701>> Acesso em: 05 jan. 2016.

LIMA, Bruno Souza de. **Avaliação das condições de funcionamento do conselho municipal de saúde do município de Alagoinha-PE**. Monografia (Especialização em gestão de sistemas de serviços de saúde) Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, 2010.

LIMA, Fábila Pereira. **A dimensão comunicacional da estratégia**: a estratégia organizacional como prática comunicativa na secretaria de estado de fazenda de minas gerais. 2014. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-18052015-161558/pt-br.php>> Acesso em: 05 de jan. 2016.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública**: Foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Celso Antônio bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. Revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2006.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública**, 2009. Disponível em:

<[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/cartilha\\_a3p\\_36.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf)> Acesso em: 24 de Jun. de 2015.

MOUSINHO, P. Glossário. In: TRIGUEIRO, A. (Coord.). **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. 4.ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008.

NASCIMENTO, Luis Felipe M.; POLEDNA, Silvia R. Caballero. **O processo de implantação da ISO 14000 em empresas brasileiras**. Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENGEPE): Curitiba, 2002. Disponível em:

<[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2002\\_tr102\\_0937.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2002_tr102_0937.pdf)> Acesso em: 05 de jan. 2016.

NAVES, F. L.; PAULA, M. G.; BARBOSA, J. H.; GOMES, M. A. O.; AMÂNCIO, R. **Introdução ao Estudo de Gestão e Manejo Ambiental**. Lavras/MG: Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG, 2001.

OLIVEIRA, Leonel Gois Lima; OLIVEIRA, Davi Montefusco de; COSTA, Francisco José da. **A gestão ambiental nos cursos de administração**: Uma análise da perspectiva dos professores. **Revista de administração da UFSM**, Santa Maria, v. 3, n.2 , p. 205-218, mai./ago. 2010.

RAMOS, Rogério. **Definições de Administração**. 2015. Disponível em: <[http://www.infoescola.com/administracao\\_/definicoes-de-administracao/](http://www.infoescola.com/administracao_/definicoes-de-administracao/)> Acesso em: 25 de jun. 2015.

ROSA, F. S.; ENSSLIN, S. R. **A gestão ambiental em eventos científicos**: Um estudo exploratório nos eventos avaliados segundo critério Qualis da CAPES. ENGEMA- Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. 9. ed. Curitiba, 2007.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. **O ambiente urbano**. São Paulo: Atual, 1999.

SILVA, Maria Emanoela Pinheiro da; GOMES, Francisco José. **O local de incidência do iss: uma análise na legislação, na doutrina e na jurisprudência**. *Revista de contabilidade da FA7*. 2016. Disponível em: <<http://www.fa7.edu.br/periodicos/index.php/revistadecontabilidade/article/view/21/11>> Acesso em: 15 de jan. 2016.

SILVEIRA, Michele Plentz; ALVES, Juliano Nunes. **Sistema de gestão ambiental: benefícios e dificuldades**. Cruz Alta/RS: UNICRUZ, 2012.

THEODORO, Suzi Huff; CORDEIRO, Pamora M. Figueiredo; BEKE, Zeke. **Gestão ambiental: uma prática para mediar conflitos socioambientais**. Centro de Desenvolvimento Sustentável/Universidade de Brasília, 2004.

TONIN, Ivone Borges da Costa. **Valores de futuros engenheiros ambientais sobre o meio ambiente**. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências: Marília, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

## ANEXO A

**RESUMO DOS PROJETOS DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

- **DESPOLUIR:** A Prefeitura Municipal de Picos, através da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em parceria com o SEST/SENAT, está desenvolvendo o **Projeto DESPOLUIR**, que tem como objetivo fiscalizar e controlar a poluição atmosférica, utilizando um aparelho (Opacímetro) que mede o nível de gases poluentes emitidos pelos veículos a diesel. Esse projeto visa melhorar a qualidade do ar e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população picoinense.
- **CORPO, MENTE E AMBIENTE. PRESERVE!:** Desenvolvido em parceria com o CAPS, ad - Centro de Assistência Psicossocial, álcool e drogas. Tem como objetivo, inserir no contexto sócio-ambiental os usuários em recuperação, através da implantação de um viveiro de plantas gerando assim uma terapia ocupacional.
- **COLETA SELETIVA:** Desenvolver a coleta seletiva no Município de Picos – Piauí, estimulando a mudança de hábitos da população no que se refere às formas de utilização dos recursos naturais e produção de lixo. Será desenvolvido com os catadores de matérias recicláveis do município. (Em fase de implantação)
- **PICOS RECICLA:** Com o objetivo de conscientizar e sensibilizar as comunidades sobre os problemas causados pelo lixo, incentivando a reciclagem como fonte geradora de renda e ao mesmo tempo formar multiplicadores de valores ambientais na cidade. O projeto foi desenvolvido com os catadores do Bairro Altamira.
- **ARBORIZAÇÃO:** Revitalização de praças e canteiros municipais, além do plantio de árvores em pontos estratégicos da cidade, melhorando assim, o aspecto visual da cidade e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ar.
- **POLUIÇÃO SONORA:** De acordo com a Lei Municipal de nº 2.230/2006 que foi elaborada com o objetivo de fiscalizar, regulamentar e controlar a intensidade de ruídos no município de Picos.
- **COMÉRCIO ILEGAL DE ANIMAIS SILVESTRES:** Tem como objetivo apreender animais silvestres que seriam comercializados, além de equipamentos, bem como advertir os infratores sobre as penas e multas do comércio ilegal.
- **PICOS RODANDO LIMPO:** Retirar todos os pneus descartados em oficinas e borracharias da cidade, evitando a queima e acúmulo de água, diminuindo a proliferação do mosquito da dengue. Os pneus recolhidos foram reciclados e utilizados como combustível alternativo em fornos de fábricas de cimento.
- **RIO GUARIBAS VIVO:** Tem por objetivo recuperar e revitalizar o Rio Guaribas, promovendo o desenvolvimento sustentável na região de Picos.
- **TROQUE LIXO POR COMIDA:** O lançamento do programa aconteceu em Setembro de 2006 no Bairro Morada do Sol, onde a população participou ativamente trocando 05 Kg de materiais recicláveis por 01 Litro de leite e 05 pães.



- **CENTRO DE TRATAMENTO E REALIBITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (C.T.R.A.S):** Este centro é composto por sete recintos adaptados para mamíferos, aves e répteis, tem como objetivo tratar e reabilitar animais que são capturados em feiras livres ou doados pela população, para posterior soltura na natureza, aumentando assim a probabilidade de sobrevivência.
- **APREENSÃO DE ANIMAIS:** Este projeto tem como objetivo capturar bovinos, eqüinos, suíno, ovinos e caprinos soltos em vias públicas, diminuindo a probabilidade de acidentes com veículos automotores como também a preservação de canteiros públicos e arborização de um modo geral.
- **CENTRO POLIESPORTIVO DE AREIA:** Este projeto é desenvolvido no leito do Rio Guaribas, no período seco, possibilitando a prática de várias modalidades esportivas como: futebol de areia, futevôlei, vôlei de areia. Tênis de areia, integrando assim os jovens a natureza.
- **SALA VERDE:** Este projeto tem como parceiro o Ministério do Meio Ambiente e tem como objetivo levar informações ambientais a toda a população do Município tendo uma SALA VERDE como fonte de pesquisa. (em fase de implantação)
- **PROJETO REDUZA DESCARTÁVEIS (Em fase de implantação):** Reduzir a quantidade de material descartável utilizado na Prefeitura Municipal de Picos. O projeto de substituição dos copos descartáveis por canecas permanentes na sede da Prefeitura visa dar continuidade ao projeto de Coleta Seletiva e minimização de resíduos sólidos, já implantado pela Prefeitura Municipal de Picos. O propósito é a sensibilização do público interno da Prefeitura perante a necessidade de conservar o meio ambiente, minimizando o impacto causado pela quantidade de copos descartáveis usados. Posteriormente o projeto será ampliado para os demais órgãos o setor público e privado.
- **TURMA DO GUTO:** Informar e conscientizar o público infante-juvenil acerca da importância e necessidade de se preservar o meio ambiente através de uma revista em quadrinhos. A Revista de Educação Ambiental é um informativo que abordará temas diversificados pertinentes à preservação ambiental. Os temas serão apresentados através de histórias em quadrinhos encenadas pela “Turma do Guto”, um grupo de crianças composto por Guto, Bia e Bentinho. Além da história, que será desenvolvida utilizando uma linguagem simples e objetiva, a revista será composta por dicas de preservação ambiental.

---

**Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

Rua Marcos Parente, 538, Picos-PI

(89)3422-0738(89) 9428-3138

meioambientepicos@hotmail.com

## APÊNDICE A



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
*CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS*  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos-PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043

**Roteiro de Entrevista**

O objetivo desta entrevista é obter informações sobre a atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) da cidade de Picos-PI.

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Cargo:** \_\_\_\_\_

- 01) Qual a data de formação/criação da secretaria?
- 02) Quais as funções da secretaria de meio ambiente?
- 03) Quais as ações vem sendo desenvolvidas pela secretaria em Picos?
- 04) A secretaria tem planos desenvolvidos nos bairros? Quais são, e em quais bairros?
- 05) Há algum profissional da área ambiental responsável pelos projetos desenvolvidos pela secretaria? Qual a área de formação desse profissional?
- 06) A sociedade colabora de alguma forma com a secretaria? De que maneira?
- 07) Quantos funcionários estão alocados na secretaria?
- 08) Como é feita a fiscalização?

**APÊNDICE B**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
 Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
 Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043

**Roteiro de Entrevista**

O objetivo desta entrevista é descobrir a percepção dos moradores da cidade de Picos-PI quanto às ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) nos bairros.

**Bairro:** \_\_\_\_\_

**Entrevistado:** \_\_\_\_\_

**Função na Associação:** \_\_\_\_\_

- 1- O bairro sabe da existência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM)? Quais as funções da SEMAM?
- 2- A SEMAM realiza ações no bairro?
- 3- Quais ações a SEMAM promove e já promoveu no bairro?
- 4- Os moradores do bairro colaboram e/ou apoiam as ações? Exemplifique.
- 5- Qual a importância de ações ambientais para os moradores do bairro?
- 6- Que ações precisam ser implementadas no bairro?
- 7- Para o bairro, a partir de quando a SEMAM começou a existir?
- 8- A partir da existência da SEMAM para o bairro, a qualidade de vida dos moradores melhorou? Por quê?
- 9- Algum morador do bairro já chegou a fazer alguma denúncia para a SEMAM? E se, a denúncia foi atendida?



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”

Identificação do Tipo de Documento

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( ) Monografia  
(X) Artigo

Eu, Deyse Bezerra Holanda e Jaitem de Moura,  
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Ações promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da cidade  
de de Picos-Pi: um estudo sobre a visão dos moradores da cidade.  
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 11 de março de 2016.

Deyse Bezerra Holanda  
Assinatura

Jaitem de Moura  
Assinatura